



Ana Martinho

Licenciada em Engenharia Eletrotécnica (2002, EST/Instituto Politécnico de Castelo Branco) e Pós-Graduação em Comunicações Móveis (2010, EST/Instituto Politécnico de Castelo Branco)

01. Que razões a levaram a optar por um curso de Engenharia?

Desde pequenina que a atração pela criatividade, pela resolução de problemas, e pelo pensamento crítico e a busca da entreeajuda sempre que alguém ficava em apuros ou com algum problema para resolver, levaram-me a escolher o curso de Engenharia Eletrotécnica, curso este que abrange diversas áreas em constante desenvolvimento. Criar soluções inovadoras, resolver problemas reais e fazer a diferença no mundo, estar em constante evolução e acompanhar o desenvolvimento foram o impulso para o sucesso no meu curso de engenharia.

02. Evidencie uma situação, enquanto engenheira, que tenha sido impactante na sua profissão e na sociedade

Ser a única mulher engenheira a assumir um Centro de Manutenção de Sinalização Ferroviária a nível Nacional, num ambiente tradicionalmente dominado por homens, foi desafiante, prestigiante e muito trabalhoso. A necessidade de resolver o mais rápido possível avarias em contexto ferroviário, sob condições atmosféricas adversas e maioritariamente com a pressão de ter comboios parados com pessoas à espera que a Sinalização Ferroviária fosse reposta no mais curto tempo possível, garantindo a fiabilidade do sistema, bens e pessoas foi garantidamente a alavanca para querer ser mais eficaz, perspicaz, assertiva, funcional e rápida na reposição da Sinalização Ferroviária. Um excelente trabalho em equipa é também fundamental para o sucesso profissional a todos os níveis.

03. Quais os principais desafios que encontra diariamente na sua profissão?

A necessidade de promover a conscientização sobre questões ambientais e a importância da engenharia na construção de um futuro mais sustentável, bem como a forma como impactamos positivamente a vida das pessoas é desafiante e enriquecedor. Um dos principais desafios da mulher engenheira é o preconceito de género, a conciliação entre a vida profissional e pessoal pode ser complicada tendo por base o papel da mulher na família. Estes desafios exigem resiliência e determinação, mas as mulheres engenheiras conseguem superá-los e destacarem-se nas suas carreiras.

04. Como motivaria uma jovem a optar pela profissão de Engenheira?

Explicaria que a engenharia é uma carreira gratificante, é uma área muito abrangente, cheia de oportunidades para resolver problemas reais e fazer a diferença no mundo. A engenharia permite impactar positivamente a vida das pessoas, com contribuições para inovações tecnológicas, construção de infraestruturas essenciais ou trabalhar em projetos sustentáveis que beneficiem a sociedade. Apesar dos desafios, a importância da criatividade e do pensamento crítico na engenharia, imaginar e criar soluções inovadoras, explorar as suas curiosidades é a chave para o sucesso.